Fraturas na tíbia e fíbula em cães

Autor(res)

Fabiano Herasto De Paula
Kawan Seixas Correia
Juliana Dias Martins
Stiwens Roberto Trevisan Orpinelli

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE ANÁPOLIS

Introdução

As fraturas em ossos longos são frequentes na clínica ortopédica veterinária, sendo a tíbia e a fíbula locais comuns devido à sua posição anatômica e vulnerabilidade a traumas. Normalmente, resultam de acidentes automobilísticos, quedas ou atropelamentos. A tíbia, por ser um osso de sustentação, é a mais afetada; a fíbula, por ser mais delgada, geralmente fratura de forma associada. As principais causas de fraturas incluem:
Atropelamentos (trauma de alta energia).
Quedas de altura.
Traumas esportivos ou durante brincadeiras.
Maus tratos ou acidentes domésticos. Tíbia: principal osso de sustentação do membro pélvico.
Fíbula: osso fino, lateral à tíbia, com pouca importância no suporte de peso, mas fundamental para estabilidade articular (principalmente no tornozelo/canelar).

Objetivo

Analisar as principais características, métodos diagnósticos, formas de tratamento e prognóstico das fraturas de tíbia e fíbula em cães, destacando sua importância clínica na medicina veterinária.

Material e Métodos

Este trabalho foi elaborado por meio de uma pesquisa bibliográfica em artigos científicos, livros e trabalhos acadêmicos relacionados à ortopedia veterinária.
Foram selecionados materiais publicados no período de 2010 a 2024, priorizando aqueles que abordavam aspectos relacionados à anatomia, etiologia, classificação, diagnóstico, modalidades de tratamento e prognóstico dessas fraturas. Após a seleção, os conteúdos foram analisados criticamente e organizados de forma a compor a presente revisão.

Resultados e Discussão

A revisão da literatura demonstrou que as fraturas de tíbia e fíbula em cães estão entre as mais frequentes no âmbito da ortopedia veterinária, representando uma parcela significativa dos atendimentos relacionados a traumas

em ossos longos. A maior incidência está associada a acidentes automobilísticos, quedas e atropelamentos, o que confirma a relevância do fator traumático de alta energia como principal causa. Em relação à anatomia, observou-se que a tíbia, por ser o principal osso de sustentação do membro pélvico, apresenta maior importância clínica, enquanto a fíbula, mais delgada e de menor relevância no suporte de peso, geralmente fratura de forma concomitante. Esse aspecto foi apontado em diversos estudos como justificativa para a maior atenção dada à redução e estabilização da tíbia durante o tratamento.

Conclusão

As fraturas de tíbia e fíbula em cães são comuns e exigem diagnóstico rápido e intervenção adequada. O tratamento cirúrgico é o mais recomendado, proporcionando melhor alinhamento ósseo, recuperação funcional e qualidade de vida para o paciente.

Referências

FOSSUM, Theresa Welch. Cirurgia de Pequenos Animais. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2019.
PIERMATTEI, Donald L.; FLO, George L.; DE CAMP, Charles E. Ortopedia e Tratamento das Fraturas em Pequenos Animais. 4. ed. São Paulo: Manole, 2009.